8

SENADO — 1887 — U

PROJECTO DE LEI

PARA CREAÇÃO DA PROVINCIA

DO

RIO SAPUCAHY

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1887

3865-87

A Assembléa Geral Legislativa resolve:

Art. 1.º Ficam elevados á categoria de provincia com a denominação de provincia « Rio Sapucahy » os territorios conhecidos por Sul de Minas e Norte de S. Paulo.

§ A nova provincia terá por divisas com a do Rio de Janeiro— a actual, que a separa da de S. Paulo desde o littoral até a serra da Mantiqueira.

Com a de Minas Geraes — pelo rio Turvo até sua confluencia no rio Grande, este abaixo até as contravertentes do rio S. Francisco a alcançar a cordilheira que divide as aguas do mesmo rio S. Francisco das do Paranahyba na serra dos Pilões, e deste até os limites da provincia de Goyaz.

Com S. Paulo, desde a junção dos rios Paranahyba e Grande até o rio das Canôas, subindo por este a serra das Caldas, a Mantiqueira no morro do Lopo, d'onde proseguirá pelos morros da Barra e Guararema até o alto do do Mar, descendo por esta pelo rumo divisorio dos municipios de Santos e S. Sebastião até o littoral.

Art. 2.º A representação da nova provincia constará de oito deputados e quatro senadores á Assembléa Geral Legislativa, e de 32 membros á provincial.

§ A nova provincia será dividida em oito districtos eleitoraes pela fórma seguinte:

O 1º districto terá por séde a cidade de S. Luiz, e constará das parochias de S. Luiz, S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba,

Ubatuba, Lagoinha, Cunha, Campos Novos, Natividade, Bairro Alto, Parahybuna, Redempção, Jambeiro, Santa Branca, Jacarehy, Santa Izabel, Patrocinio, S. José do Parahytinga — com 1.462 eleitores.

O 2º districto terá por séde a cidade de Taubaté e constará das parochias de Taubaté, S. José dos Campos, Buquira, Caçapava, Pindamonhangaba, Guaratinguetá — com 1.690 eleitores.

O 3º districto terá por séde a cidade de Lorena e constará das parochias de Lorena, Cachoeira, Cruzeiro, S. Bento de Sapucahy, Santo Antonio do Pinhal, Queluz, Pinheiros, Silveiras, Sapê, Arêas, Bananal, S. José dos Barreiros — com 1.539 eleitores.

O 4º districto será o 11º districto da provincia de Minas Geraes, que terá por séde a cidade do Pouzo Alto, S. José do Picú, Santa Rita do Passa-Quatro, Sant'Anna do Capivary, Nossa Senhora da Conceição da Varginha, Conceição de Itajubá, Nossa Senhora da Conceição do Piranguassú, S. Caetano da Vargem Grande, Nossa Senhora da Soledade de Itajubá, Santa Rita da Boa Vista, S. José do Paraizo, S. João Baptista das Cachoeiras, Nossa Senhora da Conceição de Capivary, Santa Rita de Sapucahy-mirim do Espirito Santo da Christina, Nossa Senhora do Carmo do Pouzo Alto, S. Sebastião do Capituba, Santa Christina, Nossa Senhora do Monte Serrat do Baependy, Aguas do Caxambú, S. Sebastião da Encruzilhada, S. Thomé das Lettras, Nossa Senhora da Conceição do Rio Verde, Nossa Senhora da Conceição da Ayuruoca, Nossa Senhora do Rozario da Alagôa, Nossa Senhora do Bom Conselho dos Serranos, S. Domingos da Bocaina, Senhor Bom Jesus do Livramento, e Santo Antonio do Passa-Vinte — com 2.220 eleitores.

O 5º districto será o actual 12º de Minas Geraes, cuja séde é a cidade de Pouzo Alegre, e constará das parochias do Senhor Bom Jesus dos Martyres do Pouzo Alegre, Nossa Senhora da Apparecida da Estiva, Nossa Senhora do Carmo da Borda do Matto, S. Francisco de Paula do Ouro Fino, Santo Antonio de Jacutinga, Monte Sião, Conceição do Jaguary, Santa Rita da Extrema, S. José do Toledo, Carmo do Cambuhy, Bom Jesus do Campo Mystico, Patrocinio de Caldas, Santa Rita de Cassia, Carmo do Campestre, S. Sebastião do Jaguary, Nossa Senhora da Saude de Caldas, S. José da Bôa Vista, Dores do Caxupé, Santa Rita das Canôas,

Conceição do Cabo Verde, Santa Rita do Rio Claro, S. José dos Botelhos, S. Sebastião do Paraizo, S. Carlos de Jacuhy, Espirito Santo da Patrulha, S. Francisco do Monte Santo, Senhor Bom Jesus de Passos, Nossa Senhora dás Dores do Aterrado, e Santa Rita de Cassia — com 2.387 eleitores.

O 6º districto será o actual 13º de Minas, tendo por séde a cidade da Campanha, e constará das parochias de Santo Antonio do Valle da Piedade da Campanha, Nossa Senhora da Saude das Aguas Virtuosas, Bom Jesus do Lambary, Tres Corações de Jesus, Maria, José do Rio Verde, Espirito Santo da Mutuca, S. João Baptista do Douradinho, S. Gonçalo de Sapucahy, Santa Anna do Sapucahy, Santa Isabel e Nossa Senhora da Piedade do Retiro, S. José e Nossa Senhora das Dores de Alfenas, Santo Antonio da Sacra Familia do Machado, S. Francisco de Paula do Machado, Carmo da Escaramuça, S. Sebastião do Areado, S. Joaquim da Serra Negra, Conceição da Boa Vista, S. João do Retiro do Barranco Alto, Nossa Senhora da Ajuda de Tres Pontas, Santa Anna da Vargem, Espirito Santo da Varginha, Nossa Senhora do Carmo do Campo Grande, Corrego do Ouro, Sant'Anna das Lavras do Funil, Carmo das Luminarias, Carmo da Cachoeira, S. João Nepomuceno, Bom Jesus dos Perdões, e Senhor da Canna Verde — com 2.223 eleitores.

O 7º districto será o 14º de Minas, tendo por séde a cidade da Formiga, constando das parochias: S. Vicente Ferrer da Formiga, Carmo dos Arcos, Sant'Anna do Bambuhy, Nossa Senhora da Abbadia do Porto Real, S. Bento de Tamanduá, Senhora do Desterro, Espirito Santo de Itapecerica, Nossa Senhora das Candêas, Bom Jesus do Campo Bello, Espirito Santo dos Coqueiros, S. Francisco de Agua Pé, Carmo do Rio Claro, Conceição da Apparecida, S. Sebastião da Ventania, Livramento do Piumhy, S. João Baptista da Gloria, S. Roque, e Nossa Senhora do Rozario do Pimenta — com 1.623 eleitores.

O 8º districto o 15º de Minas, tendo por séde a cidade de Uberaba, e constará das seguintes parochias: Santo Antonio e S. Sebastião de Uberaba, Conceição das Alagôas, Carmo do Fructal, Dores do Campo Formoso, S. Pedro de Uberabinha, Carmo do Prata, S. José do Tijuco, S. Francisco de Salles, Nossa Senhora do Rozario da Boa Vista do Rio Verde, S. Francisco das Chagas

do Monte Alegre, Santa Maria, Nossa Senhora da Abbadia, do Bom Successo, Santissimo Sacramento, Nossa Senhora do Desterro do Desemboque, Espirito Santo da Forquilha, Sacramento e S. Domingos do Araxá, Nossa Senhora das Dores de Santa Juliana, Santo Antonio da Pratinha, Carmo do Paranahyba (Campo Grande), S. Francisco das Chagas, do Campo Grande, e Nossa Senhora da Conceição do Areado — com 1.780 eleitores.

§ Os municipios e parochias que estiverem fóra das divisas marcadas na presente lei, serão excluidos dos respectivos collegios eleitoraes.

Art. 3.º As provincias de Minas e de S. Paulo manterão sua representação actual, tanto á Assembléa Geral, como á provincial.

Art. 4.º A capital da nova provincia será a cidade de Taubaté, até que a respectiva assembléa provincial resolva o contrario.

Art. 5.º Será creado um Bispado na nova provincia, servindo de divisas ecclesiasticas as actuaes civis da presente lei.

Art. 6.º O governo creará na nova provincia a administração dos correios, thesouraria de fazenda, que tambem será encarregada da arrecadação e administração das rendas provinciaes, emquanto a assembléa respectiva não resolver o contrario; e as secretarias da policia e presidencia, subsistindo a organização desta, emquanto a mesma assembléa não a alterar.

Art. 7.º Fica o governo autorisado a despender a quantia que fór necessaria para a installação da nova provincia.

Art. 8.º Revogadas as disposições em contrario.

Senado, 5 de Outubro de 1887.— *Floriano de Godoy.*

Elementos estatisticos para a organização da provincia do Rio Sapucahy

Orçamento das rendas

O estudo dos orçamentos destas receitas é feito sobre os exercicios liquidados pelas repartições fiscaes, de Minas Geraes e de S. Paulo. Portanto, seu resultado é o mais exacto possivel.

No sul de Minas as seguintes recebedorias arrecadaram as sommas que se passa a demonstrar:

Caldas.....	34:443$230
Campanha do Toledo.....	18:144$731
Guaxupé.....	18:163$749
Itajubá.....	39:456$416
Jaguary.....	25:118$454
Monte Santo.....	31:034$168
Ouro Fino.....	14:211$946
Passa-Vinte.....	99:333$618
Picú.....	147:171$254
Sapucahy-mirim.....	40:007$930
Somma.....	467:085$496

As collectorias de :

Ayuruoca	2:758$221
Baependy	5:991$348
Cabo Verde	2:881$502
Caldas	2:727$841
Campanha	17:668$651
Christina	5:625$719
Boa Esperança	6:889$440
Itajubá	7:768$407
Jaguary	1:924$226
Lavras	5:019$960
Passos	7:719$904
Pouso Alegre	18:799$863
S. Sebastião do Paraizo	4:608$334
Tres Pontas	4:119$975
Alfenas	4:118$052
	98:621$443

Os presidios de :

Rio Preto	87:623$552
Jaguara	22:600$576
Ponte Alta	5:241$299
	115:465$427

Direitos do café para S. Paulo	44:559$000

Recapitulação das rendas do Sul de Minas :

Recebedorias	467:085$496
Collectorias	98:621$443
Presidios	115:465$427
Direitos do café	44:559$000
	725:731$366

Deve-se observar que este orçamento não está completo, por faltarem muitas collectorias e recebedorias cujas rendas não constam dos documentos officiaes, discriminadamente. E' de crer que o total acima vá muito além do que está consignado.

Tambem não está incluido o rendimento provincial proveniente do transporte pela estrada de ferro Minas e Rio, conhecendo-se apenas que por ella passaram 4.965 cabeças de gado vaccum, 923 suinos e 12.158.475 kilogrammas de generos diversos.

Quanto ao orçamento das rendas do Norte de S. Paulo, é mais completo, como se vai ver pela exportação do café, valor official e direitos provinciaes.

Demonstração

LOCALIDADES	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL	DIREITOS PAGOS
Arêas	673.344	308:996$950	2:359$878
Caçapava	820.479	279:511$530	11:180$462
Capital, producção		$	$
Norte	1.535.737	684:041$250	27:361$650
Guaratinguetá	2.905.543	1.103:364$925	44:214$579
S. José dos Campos	85.538	46:541$600	1:861$664
Lorena	1.558.037	515:283$250	20:611$330
Taubaté	1.668.265	675:828$475	27:039$129
Pindamonhangaba	1.965.909	771:905$475	30:876$219
Caraguatatuba	186.564	130:673$825	5:226$953
S. Sebastião	11.940	6:324$550	252$982
Ubatuba	118.819	68:233$250	2:731$730
Bocaina	12.679.878	2.511:629$300	100:465$172
Cascata	154.491	57:736$550	2:309$462
Rio do Braço	840.463	316:247$750	12:649$910
Tres Barras	696.866	292:092$750	11:683$710
	25.901.873	7.770:411$150	300:824$830

Falta verificar o transporte do café pela navegação do rio Parahyba, da qual nada consta officialmente e deve ser em peso consideravel, pois que por ella passa toda a producção das fazendas situadas em suas margens e de muitas povoações ; isto não só por ser o frete mais barato do que pela estrada de ferro, como ainda por não pagar direitos de transito.

Além daquella renda provincial que pagou o Norte de S. Paulo, cumpre accrescentar mais outros direitos, inclusive a de transito, na importancia total de 314:479$625.

Por conseguinte a nova provincia terá um orçamento de receita, no minimo, desde já, das verbas acima especificadas e aqui englobadas :

Sul de Minas	725:731$366
Norte de S. Paulo	615:304$455
Somma	1.341:035$821

População

Verifica-se a avultada população que deve constituir a nova provincia pelo ultimo recenseamento.

No Sul de Minas e por municipios ha de habitantes :

Bagagem	34.071
Patos	17.789
Araxá	24.959
Tres Pontas	23.579
Boa Esperança	20.425
Baependy	36.819
Christina	25.821
Campanha	27.001
Ayuruoca	17.042
Alfenas	27.475
Piumhy	24.522
Cabo Verde	14.423
Tamanduá	35.075
Formiga	22.335
Pouzo Alegre	20.307
Ouro Fino	26.773
Paraizo	22.571
Jaguary	14.977
Itajubá	24.393
Lavras	31.758
Uberaba	21.678
Prata	11.384

Conceição	32.648
Passos	25.096
S. Sebastião do Paraizo	20.578
Caldas	12.221
Monte Alegre	11.255
Bom Successo	12.268
Santo Antonio do Monte	11.255
Total	650.444

No Norte de S. Paulo :

Jacarehy	11.500
Santa Branca	6.900
Santa Isabel	8.050
Patrocinio	3.450
Escada	2.300
S. José de Parahytinga	6.900
S. José dos Campos	13.570
Buquira	2.300
Caçapava	9.775
Capivary	1.825
Parahybuna	13.800
Bairro Alto	4.025
Natividade	4.600
S. Luiz	10.350
Lagoinha	3.450
Taubaté	45.000
Pindamonhangaba	13.800
S. Bento	4.600
Pinhal	4.450
Guaratinguetá	40.000
Cunha	11.500
Campos Novos	1.725
Lorena	28.750
Cruzeiro	6.900
Silveiras	10.350
Sapê	7.750
Bananal	17.940

Arêas	9.200
Barreiros	8.050
Pinheiros	4.600
Queluz	5.750
Ubatuba	8.625
Curaguatatuba	3.450
S. Francisco	1.150
S. Sebastião	8.050
Villa Bella	16.100
Total	360.535

RECAPITULAÇÃO

Sul de Minas	650.444
Norte de S. Paulo	360.535
Total	1.010.979

Orçamento municipal

Os ultimos orçamentos municipaes das duas zonas são:

Sul de Minas	180:679$900
Norte de S. Paulo	167:666$528
Total	348:346$428

Comarcas que ficam pertencendo á nova provincia

Do Sul de Minas:

Alfenas, Araxá, Baependy, Caldas, Christina, Itajubá, Itapecerica, Itatiaia, Lavras, Muzambinho, Paraizo, Passos, Pouzo Alto, Prata, Bagagem, Rio Dourado, Rio Jaguary, Rio Lambary, Rio Verde, Patos, Tres Pontas, Uberaba.

Do Norte de S. Paulo:

Jacarehy, S. José dos Campos, Parahybuna, S. Sebastião, Ubatuba, S. Luiz, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Arêas, Lorena, Bananal, Queluz— 35 comarcas.

DIVISÃO ECCLESIASTICA

A reclamação de um Bispado para a nova provincia funda-se no vasto territorio que a comporá, na densidade da sua população e na necessidade de unificar sob uma só administração a jurisdicção ecclesiastica actualmente exercida por mais de um Diocesano.

Os actuaes Bispos de S. Paulo e de Marianna têm sob suas mitras as seguintes comarcas ecclesiasticas:

No Sul de Minas, o de Marianna as de:

Ayuruoca, Baependy, Campanha e Lavras;

o de S. Paulo as de:

Pouso Alto, Alfenas, Cabo Verde, Santa Rita de Cassia, Dores do Aterrado, Caldas, Passos e S. Sebastião do Paraizo, que fazem parte da da Franca; e mais a de Bragança, constituida de — S. José de Toledo, Campo Mystico, Conceição do Jaguary, Cambuy, Sant'Anna do Capivary e Santa Rita da Extrema — total 9.

Ainda a jurisdicção do Bispado de S. Paulo tem 38 parochias do Norte, que são:

Santa Isabel, Patrocinio, Jacarehy, Santa Branca, Caçapava, S. José dos Campos, Buquira, Taubaté, Redempção, S. Luiz, Lagoinha, Cunha, Campos Novos, S. Bento de Sapucahy, Santo Antonio do Pinhal, Jambeiro, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Cachoeira, Cruzeiro, Queluz, Pinheiros, Bananal, Arêas, Silveiras, Sapê, S. José dos Barreiros, S. José do Pirapetinga, S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba, Ubatuba, Natividade, Bairro Alto e Parahybuna.

São portanto 113 parochias, contendo um milhão de habitantes, que constituirão o novo Bispado.

Tanto mais justifica a creação de um Bispado para estas regiões, quando se sabe que os Bispos de S. Paulo e Minas, que as visitaram foram os Srs. D. Antonio Joaquim de Mello e D. Viçoso Bispo Conde da Conceição, tendo deixado de fazer as visitas pastoraes os ultimos Bispos ; e isto, seguramente, devido ás grandes distancias que tinham a percorrer.

Ora, uma provincia, contendo aquelle grande numero de catholicos, póde razoavelmente solicitar a nomeação de um Diocesano, que, fortificando as crenças, zele mais de perto dos interesses religiosos, não só administrando o pasto espiritual, como promovendo o bem-estar de tão numeroso rebanho e estreitar a alliança da religião com os interesses do Estado.

Os recursos financeiros para prover as necessidades do novo Bispado, alli existem em grande cópia ; porque esta nova conscripção ecclesiastica é já bastante rica para suppril-os, attendendo ao espirito eminentemente religioso de seus habitantes.

Para que a nova provincia do « Rio Sapucahy » caminhe, desenvolva-se e multiplique as riquezas publicas e particulares, basta que se rompam os laços que hoje prendem as duas regiões a suas capitaes actuaes ; laços estes que vão lenta e calculadamente asphyxiando, usufruindo-as, entretanto, os centros administrativos em proveito e beneficio unicamente das zonas *chamadas ricas*, como sejam o Sul e Oeste de S. Paulo e a Matta de Minas ; entregando aquellas ao mais deploravel e condemnado abandono.

Não, esta ordem de cousas não deve e nem póde continuar, sob pena de aniquilamento completo de duas regiões ricas e productivas, que sentem por ver todo o esforço de seus habitantes esterilisado por administrações egoistas e anti-patrioticas.

A SÉDE DA CAPITAL

A indicação da cidade de Taubaté para capital da nova provincia fundamenta-se, principalmente, em motivos economicos de grande valia.

Taubaté possue já quasi todos os edificios necessarios para a installação da capital da nova provincia ; entre diversos, o convento de Santa Clara, que, por sua vastidão, póde receber quasi todas as repartições publicas. Além deste, ha diversos palacetes e optimos predios para todos os serviços da administração, quer civil, quer ecclesiastica.

Contém boas igrejas, salientando-se a matriz, que é um templo vasto, de boa e severa architectura e com todos os requisitos para uma cathedral.

Possue Taubaté estabelecimentos notaveis de industrias, como magnifico gazometro, fabricando acidos, oleos, stearinas e muitos outros productos, dos quaes as materias primas são fornecidas por seu proprio sólo, independendo, portanto, dos pesados encargos da importação estrangeira. E' illuminada a gaz e possue linhas de bonds por tracção animal e a vapor.

Além disto, Taubaté está situada em feliz posição na margem de uma estrada de ferro, que a communica com os grandes centros commerciaes Côrte e Santos, assim como já está ligada ao Sul de Minas pela estrada de ferro Rio e Minas, que começa em territorio do Norte de S. Paulo, e pela navegação a vapor no rio Parahyba, que transporta daquella provincia sua producção e importação pelas diversas estradas que cortam a serra da Mantiqueira até a estrada de ferro D. Pedro II.

Tambem está proxima ao porto de Ubatuba, que, em breve, deverá ser o emporio commercial, da nova provincia.

Com taes condições, Taubaté está naturalmente indicada para capital da provincia.

EXTENSÃO EM KILOMETROS

Da ponta do Cambury, entre Paraty e Ubatuba, á juncção dos rios Paranahyba e Grande, ha 685 kilometros, que é o seu maior comprimento ; da ponta de S. Sebastião á divisa do Bananal com o Rio de Janeiro, 282 kilometros ; por conseguinte, a nova provincia terá em kilometros quadrados 193.170.

Para melhor estudar-se a importancia da nova provincia, passo a transcrever os dados estatisticos em relação a todas as

do Imperio, com referencia á extensão kilometrica de cada uma, população e receita.

PROVINCIAS	Extensão em kilometros quadrados	População	Orçamento da receita
Amazonas	1.897.020	57.610	575:435$000
Pará	1.149.712	238.821	2.534:680$000
Maranhão	459.884	359.040	831:929$000
Piauhy	301.797	202.222	346:526$330
Ceará	104.250	724.686	811:929$026
Rio Grande do Norte	57.485	233.979	318:682$026
Parahyba	74.731	262.557	772:232$000
Pernambuco	128.395	841.539	2.512:449$031
Alagôas	58.491	348.009	773:056$054
Sergipe	39.090	161.307	697:735$872
Bahia	426.427	1.283.141	2.172:433$000
Espirito Santo	44.839	82.137	300:000$000
Rio de Janeiro	68.982	727.576	4.450:505$000
S. Paulo	290.876	1.211.479	3.450:000$000
Santa Catharina	74.156	159.802	311:492$000
Paraná	221.319	126.722	727:985$000
Rio Grande do Sul	236.553	430.878	1.702:400$000
Minas Geraes	574.855	2.009.023	1.651:640$000
Goyaz	747.311	160.395	147:787$000
Matto Grosso	1.379.651	60.447	167:000$000
Rio Sapucahy	193.170	1.010.977	1.341:035$821

DESPEZA, QUE PELOS COFRES GERAES DEVE SER FEITA COM A NOVA PROVINCIA

Presidente da provincia	10:000$000
Congrua do Bispo	3:500$000
Cathedral	15:764$000
Chefe de policia, secretaria	19:800$000
Thesouraria de Fazenda (3ª ordem)	31:776$000
Alfandega (3ª ordem)	31:163$000
Correio	74:000$000
Representação Nacional	86:400$000
Secretaria da provincia	1:900$000
Capitania do porto	7:200$000
Inspector de saude	1:000$000
Total	282:503$000

Orographia e hydrographia da provincia

OROGRAPHIA

NO SUL DE MINAS

A nova provincia conterá em seu territorio parte da serra da Mantiqueira, desde a divisa com o Rio de Janeiro até seu desdobramento na serra das Caldas ao rio das Canôas. Nesta extensão estão as serras do Picú, Itajubá, Itatiaya, Posse e Bom Jardim. Diversas ramificações partem da Mantiqueira formando a divisão das aguas do Mogy-guassú e Sapucahy, deste com o Verde, e os affluentes do Verde e rio Grande. Esta grande cadeia de montanhas envia os mais conhecidos serros e picos do sul de Minas; entre outros o de Santa Catharina, Aguas Virtuosas, Gamarra, S. Thomé das Lettras, Carrancas e o colosso Itatiaya, que mede sobre o nivel do mar uma altura de 2.994 metros, segundo Candido Mendes, 2.712, segundo Glaziou, e 3.140, segundo Massena.

NO NORTE DE S. PAULO

A serra do Mar divide esta região em duas partes mais ou menos iguaes, sendo uma banhada pelo Oceano, e outra que constitue o valle do Parahyba, collocado entre as serras da Becaina e Mantiqueira, que está na parte occidental. Logo que esta serra penetra no valle do Parahyba segue aquelle rumo até o morro do Lopo nordeste para oeste, inclinando-se ahi para nordeste com desenvolvimento até a serra das Caldas.

No chapadão paulista da Mantiqueira estão os afamados *Campos do Jordão*. A cordilheira maritima ao entrar na provincia de S. Paulo — Norte — manda uma ramificação na metade da sua primeira inclinação para sudoeste de 166.650 parallelos entre si até a cidade de Cunha em direcção para o poente, donde se inclina para o sul, voltando depois á sua primitiva direcção, e acompanha a grande curva que faz o rio Parahyba.

Esta ramificação desenvolve tres prolongamentos, entre os quaes distingue-se a serra da Bocaina, donde nascem as principaes fontes do rio Parahyba.

A outra ramificação tambem é notavel, porque sahindo dos declives septentrionaes da cordilheira do norte, fórma o rio Lourenço Velho, principal affluente do Parahybuna, e do lado do poente nascem as origens do Tieté.

Estas ramificações, que vão terminar na Mantiqueira, no morro do Lopo, e que a certa distancia cercam o Parahyba na sua grande curva, é notavel por serem os divisores das aguas do Parahyba e do Tieté, e tambem por terem de servir, até a serra do Mar, de limites da provincia Rio Sapucahy e S. Paulo.

HYDROGRAPHIA

RIOS NOTAVEIS DO SUL DE MINAS

Dos importantissimos trabalhos dos benemeritos Bernardo J. da Veiga, Dr. Franklin Massena, Martiniano Brandão e Borell, são extractadas estas noticias hydrographicas.

São quatro os principaes rios do Sul de Minas :— rios Grande, Sapucahy, Verde, e o Paranahyba.

Rio Grande.— Nasce na serra do Itatiaya, e depois de um curso de 1.300 kilometros (sendo apenas de 728 a distancia recta entre os seus pontos extremos) lança-se no Parnahyba, deixando ahi o terreno mineiro, e passando a chamar-se Paraná. No arraial do Livramento a sua largura é apenas de 20 braças, mas pouco acima da cachoeira da Bocaina (Piumhy) mede 150 ; sendo de 374 braças sua largura na cachoeira do Jaguara, municipio do Sacramento.

Além das cachoeiras da Bocaina e do Jaguara existem no seu curso outras, como sejam :

> Dos Criminosos, duas leguas acima da barra do Sapuahy, e Pedrozas, acima do porto da Rifana.

E' perfeita e facilmente navegavel na parte explorada pelo engenheiro Julio Borell, n'uma extensão de 1.698 kilometros,

entre a barra do ribeirão Vermelho (a legua e quarto da cidade de Lavras), á cachoeira da Bocaina (Piumhy). Para cima e para baixo dos pontos referidos ha diversas cachoeiras e corredeiras.

Os principaes tributarios do rio Grande desde sua origem são :

O Ayuruoca, Angahy, Sapucahy, Sapucahy-mirim, Mogy-guassú, pela margem esquerda.

Rio Sapucahy — Este rio, que tem de comprimento 340 kilometros, é perfeitamente navegavel na extensão de 100 kilometros entre a barra do rio Verde e o Salto Grande, e em mais de 140 kilometros da barra para cima.

Affirma o distincto engenheiro Dr. Martiniano Brandão não haver obstaculo algum serio para a navegação na parte baixa, existindo, porém, para cima da barra do rio Verde algumas pequenas cachoeiras.

Ultimamente têm sido lançados alguns barcos no Sapucahy, calando, termo médio, um metro com o carregamento maximo de oito mil kilogrammas, e ha noticia de terem elles, que são destinados ao transporte de generos, navegado com facilidade, tanto da barra do rio Verde para baixo, como na parte superior do rio.

São tributarios do Sapucahy, entre outos, os rios :

> Sapucahy-mirim, Aguas Limpas, Lourenço Velho, Serro, Machado, Pirangussú, Douradinho, Musambo, Cabo Verde e Verde, e por este os rios Baependy, Lambary, Peixe, etc.

« Para tornar mais completa a noticia deste importante rio, diz o Sr. Bernardo J. da Veiga, sobre o qual nenhum documento official pudemos encontrar, reproduziremos aqui parte de um ligeiro escripto, que foi ha annos publicado e do qual consta-nos ser autor o nosso intelligente conterraneo, o engenheiro Dr. Franklin Massena.

O rio Sapucahy tem sua origem na lattitude 22° 43' e 2" e longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro. E' formado pela reunião dos riachos S. Bernardo, Marmelo e Capivary, que todos nascem na Pedra do Bahú, municipio de S. Bento de Sapucahy-mirim. A serra da Mantiqueira é singular neste ponto, formando um *plateau* de tres leguas de diametro e cinco de longitude ; na extremidade deste *plateau* pequeno ergue-se o Pico

do Bahú. Deste ponto partem os tres riachos em direcção para éste; ao sul do Itajubá em direcção para o norte formando sempre immensas curvas, como a Volta Grande, e depois de ter corrido para noroeste, torna-se tributario do Paraná, banhando os municipios de Itajubá, Pouzo Alegre, Campanha, Alfenas, Tres Pontas e Dôres da Boa Esperança. O rio Sapucahy, em geral, fórma um extenso terreno de alluvião, que todos os annos se renova, em razão das caudalosas enchentes que seu leito apresenta.

As materias vegetaes, decompondo-se, formam pantanos terriveis e uma abundancia de turba cheia de areia ou de sedimento terreo que este rio em sua impetuosidade rola; neste districto de altas montanhas são em geral o que compõe as alluviões do Sapucahy. Pouco quartz nota-se em suas planicies e mesmo a ausencia de areia ferruginosa, comtudo em suas cabeceiras encontra-se ouro, mas em pouca abundancia.

Deste rio, no futuro, a provincia de Minas Geraes se utilisará para a navegação; então, quando raiar essa época no horizonte mineiro, a prosperidade, riqueza e agricultura muito florecerão para os municipios do sul desta provincia. A navegação do Sapucahy não é um problema de intrincada solução; attendendo nós á posição topographica do sólo e estudando-se a natureza do Sapucahy, conhece-se que facil é emprehender sua navegação. As vertentes do Sapucahy são, em geral, serras onde a agricultura floresce; mattas virgens cheias de jequitibás, sobragis, paineiras, etc. bastam para o distinctivo de terra productora. Não ha muitos campos para as partes de Pouzo Alegre sinão nos altos da Mantiqueira; por conseguinte por aqui veremos que uma extensa região de florestas ou mattas existe, o que tudo annuncia um risonho porvir para estes logares, cujos habitantes em pequenos barcos e canôas já transportam muitos generos alimenticios para varios pontos.

E' notavel o Sapucahy, por ser um dos rios mais caudalosos de Minas e que em a nossa geographia merecia um logar mais esclarecido, não só pelas vantagens que póde offerecer, como por ser o primeiro confluente do rio Grande, de Minas. »

O rio Verde.— Nasce o rio Verde na Mantiqueira e serra do Jardim, municipio de Baependy.

O comprimento deste rio, segundo as explorações a que procedeu o intelligente engenheiro Dr. M. Brandão, é de 230 kilometros, dos quaes 180 navegaveis entre a barra do Capivary e a sua barra no Sapucahy; podendo-se aproveitar o baixo Capivary, desde sua barra no rio Verde até S. José do Picú, na extensão de 20 kilometros. Os obstaculos que existem na parte navegavel são as corredeiras do Pouzo Alto, com 50 metros de extensão, dita de S. Thomé com 3,000 metros, e as cachoeiras da Varginha e Salto, junto á barra.

No Capivary os obstaculos á navegação limitam-se á pequena cachoeira da Barra e a algumas corredeiras.

LARGURA DO RIO, PROFUNDIDADE E VELOCIDADE

Barra do Capivary. — Largura, 17,50; profundidade, 0,97; velocidade, 0,56.

Corredeira de Pouzo Alto. — Largura, 13,2; profundidade, 2,30; velocidade, 1,80.

Porto do Pouzo Alto. — Largura, 35,0; profundidade, 1,25; velocidade, 0,63.

Nesta navegação têm sido empregados barcos calando 0m,80 a 1m,25; carregando de 3.000 a 7.500 kilogrammas.

Entre os rios que vão engrossar as aguas do Verde, notam-se o referido Capivary, Baependy, Lambary, Peixe, S. Bento e Palmella.

Rio Paranahyba.— Sobre a importancia deste rio e do seu fecundo valle, basta reproduzir as palavras do erudito e sempre lembrado Dr. José Jorge da Silva, perfeito conhecedor da região sul de Minas. Disse elle:

« Fica-nos ao oeste, encostada á serra das Vertentes, uma região immensamente productiva, sadia, vasta, de que conheço grande parte, e que parece não ter merecido aos nossos estadistas a attenção a que tem direito: é o valle do Paranahyba.

« Pertence a esta e á provincia de Goyaz; estendendo-se por 100 leguas sobre igual largura approximadamente; as mattas são notaveis por sua fertilidade, e os campos, além de geralmente planos e lindissimos, dão excellentes pastagens, e por isso ha,

por alli, tanta criação como em nenhuma outra parte. Toda a região é banhada de rios importantes:

« Na margem esquerda (Minas) — rio dos Dourados, Quebranzol, rio das Velhas, da Canastra, Tijuco, Prata, Piracanjuba e outros.

« Na margem direita (Goyaz) — rio de S. Marcos, Verissimo, Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Turvo, etc.

« O systema hydrographico está ahi tão providencialmente distribuido e tão rico, que muitas vezes na parte mais elevada de uma planura rebenta um olho d'agua volumoso, de que rompem duas copiosas fontes ou correntes, para rumos diametralmente oppostos. A este curioso phenomeno chamam por cá « agua emendada ».

« Na margem mineira do Paranahyba ficam:

Desemboque, Sacramento, Araxá, Patrocinio, Bagagem, Monte Alegre, Prata, Uberaba, e muitas freguezias e arraiaes.

« Na margem goyana estão:

Santa Cruz, Catalás, Santa Luzia, Corumbá, Meia Ponte, Jaraguá, Bomfim, etc.

« De todo este valle, que não tem menos de oito a nove mil leguas quadradas, é a cidade de Uberaba o rico emporio. E' alli que esta região immensa, á excepção de uma ou outra povoação proxima á serra das Vertentes, vem prover-se dos generos de importação da Côrte, grande quantidade de sal, fazenda secca, ferro, molhados, etc., e traz consideravel carregamento de sola, couros de veado, de onça, couros crús, etc.

« Este trafego elevou a cidade de Uberaba á categoria de primeira praça commercial das provincias de Minas e Goyaz, e ainda que se faça a navegação do Tocantins e Araguaya, estas regiões por sua topographia serão sempre suffragadas da Uberaba. »

Eis ahi em traços largos o que é essa magnifica região sul de Minas, que contém em si todos os elementos de riqueza e de prosperidade. Entretanto, está ella abandonada pelos poderes provinciaes, que nada fazem para impulsionar o grande movimento regenerador.

O grito de desespero da população sul-mineira tem repercutido por todo o Imperio, desde a cabana do trabalhador até o Parlamento! Este brado é a creação da provincia do Sul de Minas, é a independencia, a autonomia para por si propria reger seus interesses, dar vida áquelles ricos territorios, dar a instrucção a milhares de cidadãos brazileiros, que hoje, pelo indifferentismo do centro, deixa-os pobres no seio da riqueza e ignorantes no seculo das luzes.

Foi preciso o Estado estender seu braço poderoso para que a estrada de ferro Minas e Rio transpuzesse o dorso da serra daMantiqueira e penetrasse no sul de Minas, desde Pouzo Alto, Christina, Carmo, Baependy, Conceição até Soledade e Tres Corações.

Foi preciso que aquella raça possante dos mineiros do sul, de machado em punho, derrubasse os gigantescos troncos de suas florestas para construirem barcos e canôas com que cortam as aguas dos magestosos rios Grande, Sapucahy e Verde.

Foi preciso a sua progenitora a provincia de S. Paulo, por um esforço gigantesco de iniciativa, transpôr os abysmos da serra das Caldas, e fazer ouvir o sibilo de suas locomotivas nas bellissimas campinas da região thermal, abrindo assim á humanidade soffredora thesouros do seu fecundo sólo, até então de difficil accesso.

Foram precisos, emfim, esses esforços titanicos para não morrer asphyxiada nas mãos de sua administração central.

O centro provincial votava leis que não eram executadas.

O benemerito Sr. Bernardo Veiga, um dos poucos varões que conhecem o sul de Minas, porque tem estudado povoação por povoação, municipio por municipio, montanha por montanha, rios um por um, e que, por conseguinte, conhece perfeitamente essa vasta região, assim se expressa nos seus estudos sobre o sul de Minas:

« As estradas existentes no sul nada têm que as recommende, pois si são boas em muitos pontos, o devem á acção do sol e á natureza do terreno.

Quando soffrem alguns reparos nos pontos que ficam intransitaveis na estação chuvosa, são estes concertos, em regra, feitos de tal modo que têm duração ephemera; tornando-se não raras vezes em peiores condições do que

estavam. Entretanto, honra seja feita á assembléa provincial mineira, que tem sido generosa e justa attendendo os reclamos que lhe têm sido dirigidos, no intuito de extinguir-se este mal, contra o qual não têm sido poucas as leis votadas e que, esquecidas, ou pessimamente observadas, foram inteiramente inuteis, si não prejudiciaes.

Levada pelo patriotico pensamento de melhorar nossas vias de communicação, a mesma assembléa votou uma lei, sanccionada em 4 de Abril de 1871, sob n. 1762, autorisando o governo da provincia a mandar construir estradas de rodagem do Picú a Pouzo Alto, Campanha, Tres Pontas e Alfenas, com ramaes de Pouzo Alto para Christina, Baependy e Ayuruoca, e outros, de Itajubá para Pouzo Alegre e Caldas, e um ramal para Jaguary.

A medida consultava verdadeiros interesses publicos, constituia um melhoramento necessario e geralmente reclamado; mas, entretanto, até hoje só existe na legislação provincial, augmentando o numero de papeis inuteis. »

Além dessas leis, outras para construcção de vias ferreas foram votadas, como a de 14 de Fevereiro de 1871 (decreto n. 4693), que interessa os municipios de Itajubá, Christina, Campanha, Pouzo Alegre, Jaguary, Caldas, Alfenas, Cabo Verde, Jacuhy e Passos.

A 30 de Março de 1874 foi assignado um contrato para a estrada de ferro que deveria subir o rio do Peixe margeando o rio Grande até Lavras.

A lei de 3 de Outubro de 1881, n. 2798, concedeu garantia de juros a outra estrada ferrea desde Pouzo Alegre até o porto de Caraguatatuba.

A lei provincial n. 2844, de 25 de Outubro de 1881, garantiu juros para um ramal ferreo a Cachambú.

Nem uma destas leis teve até hoje execução; e é diante desta inercia, ou deste abandono, que o sul de Minas deve ser condemnado, perpetuamente, a arrastar uma existencia que inutilisa mais de quinhentos mil habitantes, que ficam privados de concorrer para o engrandecimento da Patria? Não. Urge, portanto, dar-lhes meios de preencherem seus altos destinos, concorrendo

com suas forças pujantes ao engrandecimento patrio. E o unico meio é dar-lhes autonomia, creando a provincia do *Rio Sapucahy*.

Diversos projectos de lei foram offerecidos á Camara dos Deputados para a creação da provincia Sul de Minas, sendo o mais antigo o apresentado pelo actual senador Francisco Octaviano, em 3 de Agosto de 1854.

Outro projecto foi apresentado em 3 de Agosto de 1862, pelo Sr. Evaristo Ferreira da Veiga, no qual estão assignados os Srs. Agostinho Bretas, Cruz Machado, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, J. J. Teixeira Junior, Rodrigo Silva, Silveira da Motta, Siqueira Mendes, Fernandes da Cunha, Jaguaribe, Viriato, Luiz Antonio Vieira da Silva, Paes de Mendonça, Fausto de Aguiar, e outros muitos.

Em 11 de Julho de 1868 o deputado Americo Lobo apresentou outro projecto de lei para o mesmo fim.

Nem um destes projectos foi convertido em lei, apezar da instancia de taes apresentações provarem a sua conveniencia, necessidade e mesmo urgencia. Entendo que a causa de tal insuccesso foi devida ao inconveniente de ser creada uma provincia no interior, sem portos de mar e longe delles.

Mas o projecto da provincia do *Rio Sapucahy* faz desapparecer esse inconveniente, porque ficará ella dotada de uma vasta extensão do littoral, onde existem portos magnificos desde S. Sebastião até Ubatuba.

RIOS DO NORTE DE S. PAULO

Nesta região, entre os diversos rios que possue, o unico importante é o Parahyba.

Os rios Parahybuna e Parahytinga são os mais volumosos formadores do Parahyba; tendo o Parahytinga por principaes affluentes os rios Jacuhy e Entrecosto no seu lado direito, e o Parahybuna tem como affluentes principaes os rios Lourenço Velho, Pinheiros e o Negro.

Os rios Parahytinga e Parahybuna, depois de percorrerem largo espaço, reunem-se a 1.388 kilometros abaixo da cidade de Parahybuna, formando então o Parahyba dahi para baixo.

A direcção geral deste rio é para sudoeste. Os morros da Barra e Guararema são os divisores das aguas do Parahyba e do Tieté, entre os quaes ha grande differença de nivel, visto estar o primeiro a 610m,50 sobre o mar e o segundo a 790m,95, não obstante estarem separados sómente por 13.887 kilometros.

Muitos são os rios que engrossam as aguas do Parahyba, contando-se na sua margem direita:

Parapitinguy, Astinga, Una, Affonso, Itagaçava, Capitão-mór, Lambary, Doce, Turvo, Bananal, Pirapetinga, Barreiro, D. Ignacia; e mais os ribeirões:

Salto, Jacú, S. José, Cruzes, Pararangaba, Quiririm, Tremembé, S. Gonçalo, Aterrado, Olaria, Bocaina e Portella.

Na margem esquerda o Parahyba recebe as aguas dos rios:

Jaguary, Boquira, Piauhy, Tabaquara e Pilões; e os ribeirões Rio Claro, Rio do Braço, Lopo, Limoeiro e Potim.

O engenheiro inglez D. M. Fox, que foi encarregado de estudar este rio, diz:

« A parte do rio, que cahiu debaixo do meu exame, fica entre a entrada do rio Guararema, perto de meia legua acima da Escada, freguezia, e a povoação da Cachoeira, tres leguas abaixo da cidade de Lorena, toda na provincia de S. Paulo, em uma distancia de perto de 29 leguas por terra, pelo rio perto de 194 milhas inglezas, ou pouco mais de 50 leguas. Pelas sondas que deitei, achei que havia uma grande altura de agua em todas as estações do anno, excepto em poucos logares, onde existiam correntes, e o rio é de largura sufficiente para a passagem de vapores, excepto nos poucos logares onde é apertado pelos rochedos. Entretanto nenhum obstaculo existe com fórma de rochedos, baixos ou correntes em toda a distancia entre a barra do Guararema e a cachoeira de Lorena que facilmente não possa ser removido. O rio, desde a barra do Guararema até a Cachoeira, cahe na razão de perto de oito pollegadas por milha ingleza, e o termo médio da velocidade é de uma e meia milha por hora. O termo médio da largura do rio é perto de 300 pés inglezes,

porém o rio é apertado e ao redor de muitas das voltas a velocidade chega a duas ou tres milhas por hora, mesmo no estado ordinario do rio. »

O Parahyba, por sua posição no valle em que corre, está destinado a representar papel importante ao desenvolvimento do commercio e industrias na nova provincia.

Hoje, sem obras algumas feitas para augmentar suas condições de navegabilidade, é sulcado por vapores que, partindo de Caçapava, conduzem a Cachoeira, ponto terminal da estrada de ferro D. Pedro II, grande producção das povoações que o margeam, de importantes fazendas alli situadas, e tambem de parte do sul de Minas, que vem pelas diversas estradas que cortam a serra da Mantiqueira; assim como transporta muitos generos de importação, como sal, fazendas, ferragens, etc.

PORTOS DE MAR DA NOVA PROVINCIA

O extenso littoral com que ficará dotada a provincia desde a divisa de Santos até a do Rio de Janeiro contém os seguintes portos:

S. Sebastião, Ilha Bella da Princeza, S. Francisco, Caraguatatuba, Tamanduá, Tabatinga, Maranduba, Ilha dos Portos e Ubatuba.

Ligação do sul de Minas com o littoral

E' da mais elevada importancia o estudo para ligar as regiões centraes do sul de Minas aos portos de mar.

Crear-se uma circumscripção politico-administrativa segregando-a do resto do Imperio, fechada dentro das altas serranias que a cercam — como a região sul-mineira — será fazer obra incompleta e de politica má; pois a manteria presa ao marco da immobilidade, em um tempo em que as evoluções sociaes succedem-se rapidamente.

Si tem sido condemnavel o indifferentismo dos poderes publicos para com aquella região, muito mais graves serão os effeitos de tão desastrosa politica, quando ella entrar no gozo de vida propria.

E' urgente rasgar novos horizontes a tão esplendidas zonas,

habitadas por milhares de brazileiros, dotados de forte organização, laboriosos, intelligentissimos e preparados a elevarem-se ao nivel da mais aperfeiçoada civilisação.

Abrir estradas ferreas, navegar a vapor seus rios caudaes, collocando-os em contacto com os grandes centros de commercio, das industrias e das sciencias, será obra praticavel, dependendo só de boa vontade e de alguns sacrificios, que serão amplamente compensados.

Tambem de um plano nacional de viação ferrea para o sul de Minas, ficará indicado o melhor traçado da Côrte á provincia de Matto Grosso, que é um dos grandes objectivos do Estado.

Para resolver tão importantes problemas foram ultimamente lançados á circulação, e sujeitos ao Parlamento, quatro projectos, dos quaes passo a dar rapida noticia.

O 1º indica uma linha de communicação utilizando-se das estradas de ferro D. Pedro II, S. Paulo e Rio, Ingleza, Paulista e Mogyana, com desenvolvimento de 1.385 kilometros até Santa Rita, no Paranahyba, ou 2.599 kilometros a Cuyabá, desde a Côrte.

O 2º deve partir da Penha do Rio do Peixe pelo rio Mogy até a serra do Palmital, ganhar o valle do Sapucahy pela Vargem Grande e entroncar-se na D. Pedro II no Cruzeiro, passando a Mantiqueira por um tunnel, com 252 kilometros, orçados em 8.373:200$000.

O 3º indica o ribeirão do Carmo na ferro-via Minas e Rio como ponto de partida, seguindo por elle ao rio Alambary, que, transposto, chegará á cidade da Christina até a divisão das aguas do Verde e do Sapucahy, continuando pela margem direita do ribeirão S. João ao Lourenço Velho, e em rumo recto ao districto dos Ouros e Pouzo Alegre, até o Arraial do Douradinho, ponto terminal, com 681 kilometros, orçados em 10.400:000$, com um ramal para Caldas.

O 4º tem como ponto de partida e porto de mar Tabatinga, entre Ubatuba e Caraguatatuba, passando pelos municipios de Parahybuna, Jambeiro, Caçapava, S. Bento de Sapucahy e Pouzo Alegre, ponto terminal, depois de transpôr as serras do Mar e da Mantiqueira, com 317 kilometros, orçados em 15.850:000$000.

Taes são os quatro projectos offerecidos; qual delles deve ser o preferido?

Entendo que nenhum.

O sul de Minas tem direito a um systema de viação estabelecido por fórma tal que abranja todos os seus centros productores e commerciaes, prendendo em si por laços de ferro os rios navegaveis que alli existem, e ao mesmo tempo abrindo caminho a Matto Grosso por um lado, e por outro ligando-se á capital do Imperio.

Para realizar-se esta triplice aspiração, parece-me adoptavel o seguinte traçado:

> Prolongar a ferro-via Minas e Rio pelas margens dos rios Verde e Grande, seguindo depois pelos municipios do Desemboque, Sacramento e Uberaba, desenvolvendo-se pelo valle do rio das Velhas até o Paranahyba.

Este traçado é o resultado de cuidadosas consultas feitas á vista de numerosos trabalhos scientificos publicados, e por isso estou convencido da sua praticabilidade.

O grande obstaculo que impedia a ligação da região sul-mineira ao littoral era a serra da Mantiqueira, que hoje está vencida pela Minas e Rio; restando agora aproveitarem-se as direcções quasi perpendiculares das bem arrumadas margens dos rios que correm em rumo ao Paranahyba, para o assentamento do prolongamento.

Dos quatro projectos acima indicados, tres estão fóra de combate, por acanhados e incompletos, visto encararem esta questão por uma só face, ficando na arena o da Mogyana para soffrer confronto com o prolongamento da Minas e Rio.

Este confronto, que será resumido, terá por base a extensão, orçamentos e juros a garantir.

Assim, o projecto pela Mogyana ao Paranahyba, além de enorme desenvolvimento do seu percurso, que quasi tem a fórma circular, obriga a quatro baldeações nas diversas bitolas das estradas que a constituem; arrasta parte do commercio do sul de Minas ao porto de Santos, que é um mercado acanhado e dependente do do Rio de Janeiro, e por isso não offerecendo compensações equivalentes aos multiplicados interesses sociaes daquella região.

Notando-se ainda, que as producções dos ferteis valles for-

mados pelas serras da Canastra e da Matta até Sant'Anna do rio das Velhas nunca se utilisarão de semelhante transporte, a não ser á custa de pesados sacrificios, principalmente hoje que a estrada de ferro do Oeste de Minas vai prolongando-se da estação Mourão á barra do Ribeirão Vermelho e ao ponto navegavel do rio Grande.

O trajecto da Mogyana até o Paranahyba será de 1.385 kilometros, dos quaes faltam construir 467, orçados em 18.680:000$, no médio de 40 contos cada um; sendo o juro deste capital, a 6 %, 1.120:000$000.

O projecto do prolongamento da Minas e Rio até o Paranahyba terá a extensão de 366 kilometros orçados em 14.600:000$, e juros de 878:000$, a 6 %, sujeitando o transporte a uma só baldeação na D. Pedro II.

Deste confronto resulta:

1.° Que a Mogyana é mais extensa 101 kilometros;

2.° Que a Mogyana terá de despender com o resto de sua construcção mais 4.040:000$000;

3.° Que o juro a garantir por esta é mais 245:600$000;

4.° Que, no caso de ser preciso transportar exercitos com artilharia e mais bagagens pesadas para Matto Grosso, terá de passar por quatro baldeações e o percurso de mais 101 kilometros até o ponto commum — Paranahyba —, do que provirá enorme demora em occasião em que da rapidez muitas vezes depende a sorte das victorias.

Da margem do Paranahyba á capital de Matto Grosso, preferindo-se o traçado do Barão de Melgaço, de certo ponto em diante, as distancias são estas:

De Santa Rita, no Paranahyba, que é o ponto commum de partida para as duas estradas, ao rio Araguaya.....	416	kilometros
Do Araguaya a Cuyabá por Santa Anna da Chapada.....	660	»
	1.076	»

Esta distancia de 1.076 kilometros, reunida a 1.385 pela Mogyana desde a Côrte, fará um percurso total de 2.461 kilometros.

Pelo prolongamento da Minas e Rio, da Côrte a Santa Rita, no Paranahyba.....	618	kilometros
De Santa Rita a Cuyabá pelo mesmo traçado .	1.076	»
que farão uma extensão total de.....	1.694	»

ou uma differença para menos da Mogyana de 767 kilometros.

Ainda não é tudo.

O prolongamento da Minas e Rio dará uma grande receita, de modo a tornar nominal a garantia de juros. Só quem não conhece o sul de Minas o negará.

Das diversas memorias publicadas sobre o assumpto, a dos Srs. Francisco Eugenio e Costard merece attenção, podendo-se sobre ella assentar juizo muito razoavel sobre a receita que produzirão estradas de ferro no sul de Minas. Nesta memoria, seus autores só tratam de quatro municipios, os quaes, estudados conveniente e escrupulosamente, dão a medida da largueza das rendas que colherão as vias ferreas assentadas naquella região.

Eis em resumo o que publicaram aquelles senhores:

> Não querendo fantasiar algarismos, mas inquirir a verdade em tudo, preferiram recorrer a outro meio, qual o de colherem informações sobre o movimento real dos productos, tanto importados como exportados, nas fontes mais seguras e dignas de fé que se podem encontrar — os proprios importadores e exportadores. Obtidas ellas com referencia aos municipios directamente servidos pela projectada linha ferrea, facil lhes foi deduzir a dos outros.

Com este systema, eis os resultados finaes do estudo que fizeram:

Municipio da Christina:	
Exportação.....	89:215$700
Importação.....	20:735$500
e outras pequenas rendas.	
Total.....	111:460$700
Municipio de Itajubá:	
Exportação.....	157:400$200
Importação.....	30:616$000
que com outras pequenas verbas	
Total.....	189:917$200

Municipio de S. José do Paraizo:

Exportação.....	252:300$025
Importação.....	47:699$500
que com outras receitas fazem o Total.....	306:507$525

Municipio de Pouzo Alegre:

Exportação.....	476:494$300
Importação.....	44:212$800
que com outras fazem o Total.....	525:207$600
Receitas totaes.....	1.133:093$025
Bagagens, passageiros e encommendas.....	182:900$000
Total.....	1.315:993$025

Os fretes do transporte para dar semelhante receita são os seguintes:

NUMERO DE ORDEM	NATUREZA DO PRODUCTO	POR TONELADA OU CABEÇA	
		De 0 a 100 kilometros	De 100 a 200 kilometros
1	Cereaes.....	$080	$080
2	Café, fumo, milho, queijo e mercadorias.....	$200	$150
3	Madeiras.....	$050	$025
4	Toucinho e sal.....	$100	$080
5	Gado vaccum, cavallar e muar.....	$050	$050
6	Gado suino e lanigero.....	$025	$025
7	Aves domesticas.....	$002	$002

A receita da verba — passageiros — é calculada para 30.000, sendo 10.000 de primeira classe e 20.000 de segunda; pagando os primeiros 50 réis por kilometro e os outros 25 réis.

Por outro calculo dos Srs. Euler e Filho, a receita de outra linha e por outra direcção será	1.631:910$750
que com a dos Srs. Eugenio e Costard, de...	1.315:983$025
dão a receita total de.....	2.947:893$775

Por conseguinte o juro de 6 % do capital a garantir para a construcção do prolongamento da Minas e Rio será nominal.

Estudando-se o movimento economico dos quatro municipios do sul de Minas, delle podem-se tirar as seguintes conclusões:

1º, que o trabalhador escravo é 42 % inferior ao livre;

2º, que a producção augmenta com o trabalho livre e diminue com o escravo.

Para provar este enunciado, basta examinar a exportação e importação daquelles quatro municipios assim:

No da Christina a taxa do transporte, representada pelo commercio e lavoura, é de 111:450$, sendo nesta empregados 813 escravos e 190 livres.

No de Itajubá 189:917$200, com 1.164 livres e 765 escravos.

No de S. José do Paraizo 306:507$525, com 1.942 trabalhadores livres e 687 escravos.

No de Pouso Alegre 525:133$600, com 1.714 livres e 857 escravos.

Observa-se mais que a exportação dos mesmos municipios é muito superior á importação, sendo 77 % para Christina, 80 % para Itajubá, 81 % para S. José do Paraizo e 91 % para Pouzo Alegre; donde resulta para um anno financeiro civil um saldo de 975:419$225.

E' de presumir que tão avultado saldo, que aqui é apenas representado pelo custo do transporte, esteja estacionario ou improductivo; porque é tradicional e digno de louvor que o mineiro não se aventura a especulações de resultado duvidoso.

Este systema é justificado pelo isolamento a que estão condemnadas aquellas regiões por falta de estradas que as liguem aos grandes centros do commercio e das industrias.

Sejam construidas estradas de ferro que abranjam todas as zonas sul-mineiras, e ver-se-ha a direcção mental de seus habitantes tomar rumo novo, povoando suas terras com o immigrante, fundando grandes estabelecimentos industriaes já por elles exercidos em pequena escala.

Adoptado este prolongamento, as communicações com o valle do Paranahyba e capital da nova provincia serão feitas por ella e pela ferro-via S. Paulo e Rio de Janeiro, provisoriamente;

devendo, porém, ser prolongados os trilhos desta até a estação do Cruzeiro, para uniformisar as bitolas.

Quando a nova provincia estiver constituida deverá tratar de construir a estrada de ferro de Taubaté a Ubatuba, que é o seu porto natural.

Nesta questão de um bom traçado de estrada de ferro para o sul de Minas está envolvida outra de não menor importancia. Refiro-me á da alimentação publica da capital do Imperio.

Todos sabem que o supprimento de carnes verdes, nesta grande cidade, é feito pelas boiadas vindas daquella região, e que uma das medidas reclamadas pela hygiene publica é que o gado aqui chegue em bom estado e em maior abundancia.

Para conseguir-se estas duas condições é preciso adoptar-se outro meio de transporte, visto que pelo actual as boiadas chegam magras, cansadas, e em pequena quantidade, o que torna elevado o preço da carne má, ficando grande parte da população privada do seu uso, que é substituido pelo da secca, vinda das republicas platinas.

O unico meio de substituição do transporte do gado é vir elle por estradas de ferro com apropriadas accommodações, e em trens com capacidade para elevar o numero actual das boiadas destinadas ao córte.

Construido o prolongamento da Minas e Rio com vagões especiaes, obrigando-se o descanso das boiadas em boas pastagens e aguadas abundantes, esse transporte será feito com rapidez, de modo que o fornecimento da carne será feito nas melhores condições hygienicas, em grande escala, e ao alcance de todas as classes sociaes.

Quasi todo o gado consumido nesta Côrte é fornecido pelo valle do rio Paranahyba, quer na margem goyana, quer na mineira ; e seria desproposito pretender conduzil-o dalli nos carros da Mogyana com um percurso de 1.385 kilometros, e muito menos embarcal-o em Santos.

Pelo prolongamento da « Minas », além da rapidez accresce que só terá uma baldeação na D. Pedro II.

O commercio de gado nesta Côrte é notavel, pois o consumo annual não é inferior a 127.750 cabeças, que deixam um lucro não menor de 6.000:000$000.

Por mais estes motivos deve ser preferida a construcção do prolongamento da Minas e Rio até o rio Paranahyba.

Para concluir:

O ministro da agricultura no seu relatorio de 1886, occupando-se com o prolongamento da Minas e Rio, escreveu :

« *Prolongamento e ramaes.*— O systema de viação do sul de Minas completar-se-hia, attendendo, por muitos annos, ás necessidades da zona, com as seguintes linhas :

Prolongamento.....	80	kilometros
Ramal para o Rio Grande...	60	»
» » Sapucahy.....	80	»
» » Lambary.....	40	»
Total.....	260	»

« Vias fluviaes :

Baixo Sapucahy.....	120	kilometros
Rio Grande.....	200	»
Alto Sapucahy.....	200	»
Total.....	520	»

« O que representa uma rêde de communicações de 800 kilometros. »

Este plano revela ainda uma vez a idéa fixa de baldear forçadamente o commercio do sul de Minas para o mercado de Santos ; porque anastomosar-se todos os canaes navegaveis daquella vasta região no rio Grande, que é tributaria áquelle centro commercial,— outra cousa não significa.

A realizar-se este plano, teriamos de ver um systema de viação lançado dos altos da Mantiqueira obliquando para nordeste, deixando morrer á mingua os valles dos rios das Velhas, Dourados, Tijuco, Piracanjuba, e os ricos municipios criadores e agricolas do Araxá, Sacramento, Prata, Patrocinio, Bagagem, Monte Alegre e outros, que só na falta absoluta de outros meios se utilisariam de semelhante viação.

O objectivo do sul de Minas não é o acanhado porto de Santos, é sim a cidade do Rio de Janeiro, a grande capital do Imperio, o centro de luz que irradia clarões civilisadores aos mais remotos confins do Brazil.

Para que, pois, contrariar a natureza das cousas ?

Taes são, resumidamente, os elementos estatisticos que devem constituir a nova provincia.

Si elles não bastam, então mais provincia alguma deverá ser creada, pois das vinte existentes bem poucas lhe serão superiores.

J. Floriano de Godoy.